

PlanificaSUS

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA A TUTORIA DA ETAPA 7

AUTOCUIDADO APOIADO NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA
ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA



VERSÃO PRELIMINAR



PlanificaSUS

ETAPA 7

Autocuidado Apoiado na
Atenção Primária à Saúde e na
Atenção Ambulatorial Especializada

© 2022 Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 1ª edição – 2022 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Saúde da Família
Esplanada dos Ministérios, bloco G
Ed. Sede MS – 7º andar
CEP: 70.058-900 – Brasília DF
Fone: (61) 3315-9031
Site: aps.saude.gov.br

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA
ALBERT EINSTEIN

Instituto Israelita de Responsabilidade Social
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.188 – 3º andar
CEP: 01451-001 – São Paulo – SP
Fone: (11) 2151-4573
Site: www.einstein.br

Coordenação:

Ana Alice Freire de Sousa
Larissa Karollyne de Oliveira Santos
Marcio Anderson Cardozo Paresque

Colaboração:

Ana Alice Freire de Sousa
Ana Karina de Sousa Gadelha
Francisco Timbó de Paiva Neto
Isadora Siqueira de Souza
Larissa Karollyne de Oliveira Santos
Marcio Anderson Cardozo Paresque
Marco Antônio Bragança de Matos
Priscila Rodrigues Rabelo Lopes
Rubia Pereira Barra

Elaboração de texto:

Adriana Paula de Almeida
Ana Karina de Sousa Gadelha
Elaine Cristina de Melo Faria
Francisco Timbó de Paiva Neto
Isadora Siqueira de Souza

Projeto gráfico e diagramação:

Rudolf Serviços Gráficos

Edição de texto:

Kátia Amorim

Crédito de Imagens:

Banco de imagens Einstein

VERSÃO PRELIMINAR

Publicação financiada pelo Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Lei n.º 12.101, de 27 de novembro de 2009), por meio da portaria n.º 3.362, de 8 de dezembro de 2017 – Parecer Técnico Inicial Recomendativo de Análise Técnica e Financeira de Projeto no Âmbito do PROADI-SUS n.º 2/2021 - CGGAP/DESF/SAPS/MS (0019478128) e despacho SAPS/GAB/SAPS/MS (0019480381).

Ficha Catalográfica

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

PLANIFICASUS: GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA A TUTORIA DA ETAPA 7 – AUTOCUIDADO APOIADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA / Hospital Israelita Albert Einstein: Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais: São Paulo. Ministério da Saúde, 2022.
18 p.: il.

1. Autocuidado 2. Letramento em Saúde 3. Sistema Único de Saúde I. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein – SBIBAE.

APRESENTAÇÃO

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE) foi fundada em 1955 e tem como missão oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira. Apresenta quatro pilares principais que orientam o trabalho: Assistência à Saúde, Ensino e Educação, Pesquisa e Inovação e Responsabilidade Social.

O Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein desenvolve há mais de 20 anos várias atividades relacionadas à gestão de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS), além de projetos, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). Entre eles, está o projeto A Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde, conhecido como PlanificaSUS e executado pela área de Projetos e Novos Serviços da Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais.

O PlanificaSUS tem como objetivo dar continuidade à implantação da metodologia de Planificação da Atenção à Saúde (PAS), em regiões de saúde das Unidades Federativas que finalizaram a Fase 1 do PlanificaSUS (triênio 2018-2020) e que aderiram a Fase 2 (triênio 2021-2023), fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) na organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no SUS.

O PlanificaSUS é executado pela SBIBAE, sendo um projeto proposto pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), que apresenta, como área técnica responsável, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde por meio da Coordenação Geral de Garantia de Atributos de Atenção Primária à Saúde do Departamento de Saúde da Família e, como área de atuação, a de Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde.

A PAS tem como objetivo apoiar o corpo técnico-gerencial das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde na organização dos macroprocessos da APS e da AAE. Ela permite desenvolver a competência das equipes para a organização da Atenção à Saúde, com foco nas necessidades dos usuários sob sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC). Nesse sentido, as atividades da planificação podem ser compreendidas como um momento de discussão e mudança no *modus operandi* das equipes e dos serviços, buscando a correta operacionalização de uma dada Rede de Atenção.

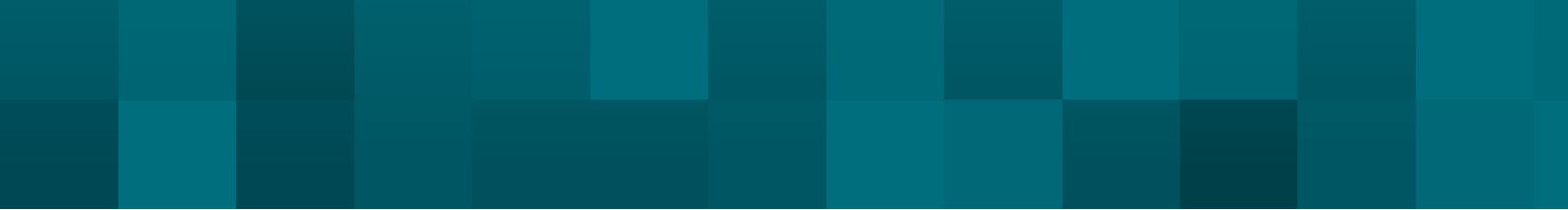
O PlanificaSUS Fase 2 pretende fortalecer macroprocessos organizados na primeira fase, além de implantar novos macroprocessos, que serão trabalhados tanto na APS quanto na AAE. Além disso, serão disparadas atividades de planejamento, monitoramento e dispersão em cada etapa apresentada no decorrer do triênio.

Ao longo do triênio, materiais como este Guia de Orientação para a Tutoria, Guia para Gerenciamento, Guia para Monitoramento de Indicadores, Guias de *Workshop* e Notas Técnicas serão disponibilizados com o objetivo de nortear você, profissional de saúde, na execução dos processos de trabalho acompanhados pelo PlanificaSUS.

Como Guia de orientação para a Tutoria, meu objetivo é apoiar você, que faz parte da Equipe PlanificaSUS, seja nas secretarias estaduais, municipais ou nos serviços, a desenvolver atividades relacionadas à tutoria da Etapa 7.

SUMÁRIO

■ APRESENTAÇÃO	3
■ 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA	5
1.1 Transversalidade da Segurança do Paciente na PAS	6
■ 2. PROCESSO DE TUTORIA	8
2.1 Alinhamento Pré-tutoria	9
2.2 <i>Workshop</i>	10
2.3 Oficinas Tutoriais	10
2.3.1 Atividade de Dispersão: Agora, vamos lá!	17
2.4 Alinhamento Pós-tutoria	17
2.5 Monitoramento da Tutoria.	17
LEITURAS COMPLEMENTARES	18



1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA



O QUE SERÁ TRABALHADO NESTE MATERIAL?

Aqui, você irá encontrar como as atividades da tutoria estão estruturadas bem como os materiais de apoio que contribuirão para a condução do processo de tutoria na sua unidade de saúde, seja ela APS ou AAE. E, claro, sem perdermos de vista a transversalidade da qualidade e segurança do paciente na organização dos processos.

Vou te contar sobre como a etapa está organizada e apresentar os materiais de apoio, que contribuirão para a condução dos momentos junto às equipes. Além de trabalharmos a transversalidade da segurança do paciente na implantação desses processos.

1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA

Chegamos à Etapa 7 da nossa jornada e para seguirmos, a primeira informação que necessita estar esclarecida é que esta etapa tem como principal objetivo **instrumentalizar as equipes de saúde para a prática do Autocuidado Apoiado na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada**. Esperamos chegar ao final dessa etapa com os profissionais utilizando essa estratégia no cuidado aos nossos usuários.

Para chegarmos a esse objetivo precisaremos seguir alguns passos no processo de tutoria:

- Identificar ações de Autocuidado Apoiado realizadas pelas equipes.
- Capacitar as equipes de APS e da AAE quanto à utilização de ferramentas que podem ser utilizadas no Autocuidado Apoiado.
- Inserir o Plano de Autocuidado Apoiado como uma ferramenta para o cuidado do usuário (incluindo aqueles que têm o seu cuidado compartilhado).

Veja um resumo do que está por vir, neste quadro síntese da etapa:

Figura 1. Quadro Síntese da Etapa Operacional 7

Processo de Tutoria					
Monitoramento do Processo de Tutoria	Alinhamento Pré-tutoria Preparação dos tutores para o <i>Workshop 7</i> e oficinas tutoriais 7.1 APS, 7.1 AAE e 7.2 Integrada APS e AAE				
	Workshop 7 • Autocuidado Apoiado para o Cuidado às Condições Crônicas				
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Oficina Tutorial 7.1 APS</th> <th>Oficina Tutorial 7.1 AAE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> <ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento conceitual sobre prevenção primária, secundária, terciária e quaternária • Ferramentas para o Autocuidado Apoiado </td> <td> <ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento conceitual com a equipe do ambulatório sobre o Autocuidado Apoiado e o papel do ambulatório • Ferramentas para o Autocuidado Apoiado </td> </tr> </tbody> </table>	Oficina Tutorial 7.1 APS	Oficina Tutorial 7.1 AAE	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento conceitual sobre prevenção primária, secundária, terciária e quaternária • Ferramentas para o Autocuidado Apoiado 	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento conceitual com a equipe do ambulatório sobre o Autocuidado Apoiado e o papel do ambulatório • Ferramentas para o Autocuidado Apoiado
	Oficina Tutorial 7.1 APS	Oficina Tutorial 7.1 AAE			
	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento conceitual sobre prevenção primária, secundária, terciária e quaternária • Ferramentas para o Autocuidado Apoiado 	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento conceitual com a equipe do ambulatório sobre o Autocuidado Apoiado e o papel do ambulatório • Ferramentas para o Autocuidado Apoiado 			
	Oficina Tutorial 7.2 Integrada APS e AAE • Construção do Plano de Autocuidado Apoiado				
	Alinhamento Pós-tutoria <ul style="list-style-type: none"> • Principais pontos potentes identificados pelos tutores em suas respectivas unidades • Principais nós críticos identificados pelos tutores • Customizações realizadas na oficina tutorial • Pontos de intervenção importantes de serem levados à gestão • Exemplo de uma situação que demonstre o engajamento da unidade com o PlanificaSUS 				
<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar as atividades de dispersão identificando a necessidade de auxílio do tutor • Analisar os indicadores, comparar os resultados obtidos com o objetivo de melhoria definido • Identificar pontos importantes para padronização do processo de trabalho local 					

Fonte: Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.

1.1 Transversalidade da Segurança do Paciente na PAS

Você deve estar se perguntando: “como a segurança do paciente pode estar relacionada ao Autocuidado Apoiado?”

Bom, para responder esta pergunta, farei algumas outras para que você possa refletir, certo?

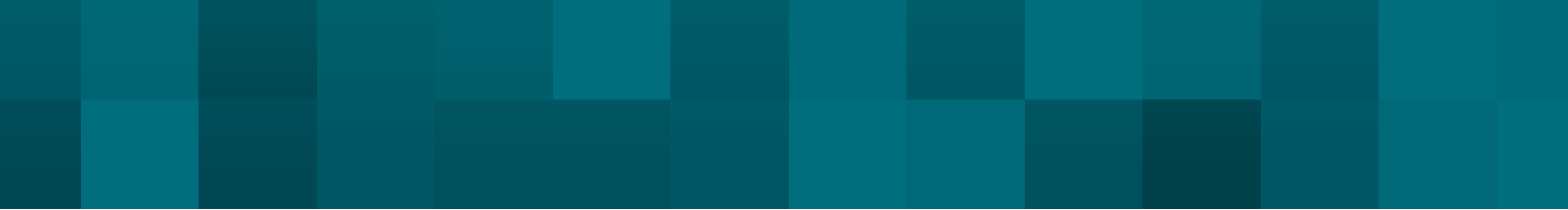
Para que o Autocuidado Apoiado ocorra, não é necessário haver uma comunicação entre o profissional de saúde e a pessoa usuária? Você acredita que essa comunicação precisa ser eficaz para que falhas na comunicação sejam minimizadas? A pessoa usuária precisa participar da pactuação das ações para o seu Autocuidado Apoiado?

Então, se você respondeu sim para todas estas perguntas, é sinal de que você identificou a segurança do paciente neste processo. A comunicação, que precisa ser eficaz entre os profissionais de saúde e a pessoa usuária, também precisa ser eficaz entre os profissionais de saúde que irão compartilhar o seu cuidado.

Uma forma de garantir uma comunicação eficaz entre profissionais de saúde e a pessoa usuária, é por meio da utilização do método *Teach-Back* (Ensinar de volta). O método *Teach-Back* é uma forma de verificar a compreensão, solicitando que a pessoa usuária declare com suas próprias palavras o que precisa saber ou fazer.

Outra maneira para garantir a comunicação eficaz entre os profissionais de saúde, é por meio de um registro adequado das informações no prontuário.

Diante disso, agora é hora de se aprofundar neste tema e colocar as mãos na massa, para garantir este cuidado seguro e com qualidade à pessoa usuária.



2. PROCESSO DE TUTORIA



2. PROCESSO DE TUTORIA

Hora de botar a mão na massa no processo de tutoria! Recomendo que leia esse material até o final, mas saiba que no curso EaD foram trabalhados os conhecimentos necessários para que você, tutor, possa apoiar a realização dos processos junto às equipes.

Não se esqueça, hein! Antes de se aprofundar neste guia, é necessário que já tenha realizado o curso: **Módulo do Curso de Tutoria na Planificação da Atenção à Saúde - Autocuidado Apoiado na APS e na AAE** que estão disponíveis por meio do link: <https://proadi.ensinoeinstein.com/> ✖

O processo de tutoria trata-se da aproximação e presença sustentada do tutor com os profissionais da unidade de saúde, com intuito de fomentar o desenvolvimento de competências necessárias para discutir os fluxos assistenciais e macroprocessos abordados na etapa, sejam eles já existentes ou que necessitem ser implantados. A figura-chave do processo de tutoria é o tutor, que se utiliza da estratégia do “fazer junto” com a equipe de saúde, os auxilia na reflexão sobre a própria prática comparada com padrões de qualidade, os instiga na identificação de possíveis melhorias e provoca as ações corretivas necessárias, visando à melhoria contínua.

O processo de tutoria é composto pela realização de *Workshop*, oficinas tutoriais, atividades de dispersão e monitoramento transversal contínuo das ações junto às equipes de saúde, chamado de monitoramento do processo de tutoria. Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento do tutor, foram incluídos ao processo de tutoria os alinhamentos pré-tutoria e pós-tutoria. A seguir, destaca-se na Figura 2 o modelo operacional do processo de tutoria:

Figura 2: O processo de Tutoria.



Fonte: Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.

Agora, te convido a conhecer as principais recomendações para operacionalização do processo de tutoria da Etapa 7, por meio do detalhamento dos componentes do modelo operacional. Vamos?!

2.1 Alinhamento Pré-tutoria

O alinhamento pré-tutoria é um momento com atores estratégicos antes da execução do *Workshop* e oficinas tutoriais, favorecido por um contexto de grupo colaborativo, com um encontro envolvendo todos os tutores e apoiadores (consultores regionais, analistas de tutoria, tutores do serviço, tutores regionais, tutores estaduais, referência técnica municipal).

O objetivo aqui é sair da teoria, articular conhecimentos e partir para o “mostrar como fazer” e “porque fazer”, trabalhando o engajamento com os temas da etapa, troca de impressões, experiências e ideias para a execução. É importante que a gestão possa garantir a proteção da agenda e os recursos necessários para que sua equipe do PlanificaSUS participe de maneira efetiva desse momento.




2.2 Workshop

O *Workshop 7* é o momento de aproximação das equipes de saúde da APS e AAE com os conceitos e referenciais sobre o Autocuidado Apoiado. É aquele momento em que se desperta nas equipes o interesse e reflexão para prática do Autocuidado Apoiado na rotina de trabalho.

É um momento destinado para 100% dos profissionais das unidades de saúde da APS e AAE (enfermeiros, vigilantes, médicos, auxiliares de serviços gerais, nutricionistas, assistentes administrativos e todos os demais profissionais), para gestores, coordenadores e outros atores estratégicos que o município ou a região de saúde considerarem pertinentes.

Considerando que cada região tem uma dinâmica de organização, é importante estimular a flexibilidade e **verificar com os participantes** alguns aspectos, como:

- **Programação do *Workshop*:** Vocês poderão realizar todas as atividades em um único turno, bem como poderão dividir as atividades em momentos distintos. Isso é uma escolha pactuada com a equipe.
- **Operacionalização:** A programação está dividida em blocos que, de acordo com a escolha da equipe podem acontecer de forma unificada (no mesmo turno) ou dividida, em dias separados, obedecendo a ordem dos blocos.
- **Horário protegido:** Não se esqueça da importância da organização do horário protegido da equipe para realização do *Workshop* de acordo com a configuração pactuada.
- **Recursos necessários:** Verifique a estrutura necessária para realização do *Workshop* (salas físicas, recursos audiovisuais e conexão). Também é necessário considerar que materiais poderão ser utilizados.
- **Formato do encontro:** Você pode estar se perguntando se existe a possibilidade de realização do *Workshop* de maneira virtual. A resposta é sim, mas... Considerando que o PlanificaSUS utiliza uma metodologia de encontro e que as equipes já estarão nas unidades, nada melhor do que um olho no olho, não é? Ainda assim, se a equipe optar pelo formato virtual, a sugestão é que a dinâmica de realização em blocos seja considerada.

Você tem acesso ao Guia do *Workshop 7* pelo e-Planifica, na Biblioteca Virtual .
Desejo um excelente momento a todos os envolvidos!

Sei que você já sabe disso, mas vou reforçar a informação: tanto para o *Workshop* quanto para as oficinas tutoriais, é importante garantir a participação de toda a equipe! O tutor, ator estratégico que conduz *Workshop* e oficina tutorial, deve estar atento se a proteção de agenda foi feita na unidade e solicitar a lista de confirmação com antecedência de uma semana das atividades.

2.3 Oficinas Tutoriais



Os temas abordados nos *Workshops* têm continuidade nas discussões das oficinas tutoriais. Nelas acontecem momentos técnicos operacionais de tutoria nos serviços, em que os tutores, junto dos profissionais, utilizam-se de ferramentas para planejar as ações de melhoria para sua própria unidade. A Etapa 7 possui duas oficinas tutoriais: 7.1 APS e 7.1 AAE e 7.2 integrada APS e AAE.

Vale lembrar que a dispersão é o momento de colocar em prática todas as ações que foram definidas no planejamento, certo? Então, bora lá! Lembrando que o tutor possui um papel importantíssimo nesse momento... que apoia na execução, caso seja necessário, e monitora todo o plano de ação para que não fique nada para trás. Viu só como a tutoria não é apenas a oficina tutorial?



Agora, vamos falar mais detalhadamente sobre estas oficinas?

Aonde queremos chegar? Essa é uma pergunta muito importante, pois sabendo os objetivos poderemos ao final avaliar se alcançamos o esperado.

Objetivos:


Resultados esperados:

- Equipe apropriada sobre os principais conceitos relacionados ao Autocuidado Apoiado.
- Implantação e consolidação de ações de Autocuidado Apoiado na APS e AAE.
- Realização de Plano de Autocuidado Apoiado conjuntamente entre APS e AAE, na presença da pessoa usuária selecionada.
- Promover a segurança do paciente no Autocuidado Apoiado da pessoa usuária.

Te apresento agora a lista de materiais de apoio e as matrizes que ajudarão a desenvolver esse processo. Os materiais de apoio importantes para a realização das Oficinas Tutoriais Etapa 7 estão descritos abaixo:

Oficina Tutorial Etapa 7.1 APS	Oficina Tutorial Etapa 7.1 AAE
<ul style="list-style-type: none"> • Roteiro 7.1 Giro na Unidade APS • Roteiro para Monitoramento da Gestão do Cuidado (preenchido pela equipe) • Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica) • Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 7 • Apresentação PowerPoint® Padrão • Manual para Organização da Oficina sobre Ferramentas para o Autocuidado Apoiado • <i>Podcast</i> - Diferença entre Plano de Cuidado e Plano de Autocuidado Apoiado 	<ul style="list-style-type: none"> • Roteiro 7.1 Giro na Unidade AAE • Roteiro para Monitoramento da Gestão do Cuidado (preenchido pela equipe) • Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica) • Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 7 • Nota Técnica da Linha de Cuidado Priorizada • Apresentação PowerPoint® Padrão • Manual para Organização da Oficina sobre Ferramentas para o Autocuidado Apoiado • <i>Podcast</i> - Diferença entre Plano de Cuidado e Plano de Autocuidado Apoiado
Oficina Tutorial 7.2 - APS e AAE Integrada	
<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Cuidado do Usuário Convidado • Lista de Verificação - Tópicos a serem observados durante a Oficina Tutorial 7.2 Integrada • <i>Podcast</i> - Diferença entre Plano de Cuidado e Plano de Autocuidado Apoiado • Manual para Organização da Oficina sobre Ferramentas para o Autocuidado Apoiado (Roteiro e Ferramenta - Plano de Autocuidado Apoiado) 	

Vamos conhecer as matrizes das oficinas tutoriais da APS e da AAE?

Oficina Tutorial 7.1 - APS			
Estudar (S)			
S	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 1: Giro na unidade - processos em implantação (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 1 hora e 30 minutos	1. Observar a organização dos processos disparados anteriormente. 2. Registrar achados encontrados.	Roteiro 7.1 Giro na Unidade APS Roteiro para Monitoramento da Gestão do Cuidado (necessário trazer este instrumento disparado na Etapa 6 preenchido pela equipe) Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)
	Atividade 2: Análise dos processos em implantação (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 30 minutos	1. Realizar discussão dos achados encontrados no giro da atividade 1 com os mesmos atores envolvidos no giro. 2. Revisitar o <i>status</i> dos demais processos pactuados e analisar: <ul style="list-style-type: none"> • As ações em andamento. • As ações que não foram iniciadas. 3. Identificar fatores causais para as ações em atraso. 4. Analisar a necessidade de ajustes nas ações e/ou estabelecer novos prazos. 5. Estabelecer ações (se necessário).	Plano de Ação - Unidade APS (versão e-Planifica)

Agir (A)			
A	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 3: Análise dos processos implantados (Responsável: RT Municipal) Tempo: 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar ações de destaque na organização dos macroprocessos e dos microprocessos da APS. 2. Verificar quais resultados foram alcançados. 3. Analisar as melhorias dos indicadores do PrevineBR e outros indicadores de processo. 4. Realizar discussão referente a: <ul style="list-style-type: none"> • Há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados? • Quais ações necessárias para apoiar a implementação dos processos? • Quais as ações necessárias para a manutenção dos processos implantados? 5. Estabelecer ações. 	Plano de Ação – Unidade (versão e-Planifica) Painel PrevineBR Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 7
Planejar (P)			
	Atividade 4: Giro na unidade - análise de novos processos (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 1 hora e 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diálogo com coordenador e equipe sobre práticas relacionadas ao Autocuidado Apoiado na unidade. 2. Registrar e analisar os achados encontrados. 3. Identificar oportunidades de melhorias e/ou necessidades de organização de novos processos. 4. Estabelecer ações. 	Roteiro 7.1 Giro na Unidade APS Plano de Ação – Unidade (versão e-Planifica)
Daqui em diante é importante que toda equipe (ou colegiado gestor) participe das atividades, tá?			
	Atividade 5: Dialogando sobre o macroprocesso de atenção preventiva e a sua relação com o macroprocesso Autocuidado Apoiado (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 1 hora	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alinhamento conceitual sobre prevenção primária, secundária, terciária e quaternária. 2. Entre as ações identificadas na atividade 4, identificar qual ou quais níveis de prevenção elas contemplam. 3. Dialogar sobre as oportunidades de melhoria nas atividades realizadas. 4. Estabelecer ações. 	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I) Plano de Ação – Unidade (versão e-Planifica)
	Atividade 6: Ferramentas para o Autocuidado Apoiado (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 1 hora	<ol style="list-style-type: none"> 1. Exposição dialogada sobre as ferramentas para o Autocuidado Apoiado: <ul style="list-style-type: none"> • Entrevista Motivacional. • Técnica de Resolução de Problemas. • Modelo das Três Conversas. • Plano de Autocuidado Apoiado. 2. Estabelecer ações para a realização da oficina sobre as ferramentas para o Autocuidado Apoiado apresentadas na oficina tutorial. 	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II) Manual para Organização da Oficina sobre Ferramentas para o Autocuidado Apoiado Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)
	Atividade 7: Construindo o Plano de Autocuidado Apoiado (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 1 hora e 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Exposição dialogada sobre a ferramenta Plano de Autocuidado Apoiado. 2. Identificar na equipe um caso clínico ao qual será construído um Plano de Autocuidado Apoiado. 3. Estabelecer ações para a realização da dinâmica com a equipe para aplicação das ferramentas do Autocuidado Apoiado. 	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte III) Manual para Organização da Oficina sobre Ferramentas para o Autocuidado Apoiado (Roteiro e Ferramenta - Plano de Autocuidado Apoiado) <i>Podcast</i> - Diferença entre Plano de Cuidado e Plano de Autocuidado Apoiado Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)
	Atividade 8: Pactuar o período de dispersão e o monitoramento do processo de tutoria (Responsável: Tutor unidade APS) Tempo: 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alinhar com equipe da AAE sobre a escolha de caso clínico para a construção de um plano de Autocuidado Apoiado. 2. Pontos de atenção: <ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a importância de horários para a reunião da equipe. • Reforçar a importância de horários protegidos para que a equipe realize as ações planejadas, com apoio do tutor. 	

Plano de Ação (versão e-Planifica)

Todas as ações definidas para o Plano de Ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação:

- O quê (Ação): Descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar).
- Como: Descrever como será realizada a ação que foi citada no campo "O quê".
- Quem (Responsável): Definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo.
- Participantes: Definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido.
- Data limite para conclusão: Definir uma data para a conclusão desta ação.
- Recursos/Observações: Citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento...). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade).

Fazer (D)



Atividades de Dispersão

Este é o momento de executar "colocar em prática" as ações definidas na oficina tutorial. Vale lembrar que, as ações definidas devem apoiar todo o planejamento e que durante a execução, essas ações podem ser revistas e alteradas. É também durante a dispersão que o tutor deve apoiar a equipe e monitorar os processos disparados, executando o famoso "fazer junto".

A equipe possui autonomia para executar as atividades de dispersão em dias distintos, de acordo com a disponibilidade dos profissionais, sem comprometer a rotina da Unidade de Saúde.

Oficina Tutorial 7.1 - AAE

Estudar (S)




Atividade	Descrição	Material de Apoio
Atividade 1: Giro na unidade - processos em implantação (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 1 hora e 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Observar a organização dos processos disparados anteriormente. 2. Registrar achados encontrados. 	Roteiro 7.1 Giro na Unidade AAE Roteiro para Monitoramento da Gestão do Cuidado (necessário trazer este instrumento disparado na Etapa 6 preenchido pela equipe) Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)
Atividade 2: Análise dos processos em implantação (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar discussão dos achados encontrados no giro da atividade 1 com os mesmos atores envolvidos no giro. 2. Revisitar o <i>status</i> dos demais processos pactuar e analisar: <ul style="list-style-type: none"> • As ações em andamento. • As ações que não foram iniciadas. 3. Identificar fatores causais para as ações em atraso. 4. Analisar a necessidade de ajustes nas ações e/ou estabelecer novos prazos. 5. Estabelecer ações. 	Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)

Agir (A)



Atividade	Descrição	Material de Apoio
Atividade 3: Análise dos processos implantados (Responsável: Coordenador da unidade) Tempo: 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar ações de destaque na organização dos macroprocessos da AAE. 2. Verificar quais os resultados alcançados. 3. Análise das melhorias dos indicadores de processo. 4. Realizar discussão referente a: <ul style="list-style-type: none"> • Há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados? • Quais ações necessárias para apoiar a implementação? • Quais as ações necessárias para a manutenção das boas práticas, monitorando e avaliando? 5. Estabelecer ações. 	Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica) Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 7

Planejar (P)				
P	Atividade	Descrição	Material de Apoio	
	<p>Atividade 4: Giro na unidade - análise de novos processos (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diálogo com coordenador e equipe sobre práticas relacionadas ao Autocuidado Apoiado na unidade. 2. Identificar oportunidades de melhorias e/ou necessidades de organização de novos processos. 3. Registrar achados encontrados. 4. Estabelecer ações. 	<p>Roteiro 71 Giro na Unidade AAE Nota Técnica da Linha de Cuidado Priorizada Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>	
	Daqui em diante é importante que toda equipe envolvida na linha de cuidado priorizada (ou colegiado gestor) participe das atividades			
	<p>Atividade 5: Autocuidado Apoiado e os macroprocessos da AAE (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 2 horas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar alinhamento conceitual com a equipe do ambulatório sobre o Autocuidado Apoiado e o papel do ambulatório no macroprocesso supervisional para a APS, e sobre prevenção primária, secundária, terciária e quaternária. 2. Apresentar as ferramentas relacionadas ao Autocuidado Apoiado a serem utilizadas na APS: <ul style="list-style-type: none"> • Entrevista Motivacional. • Técnica de Resolução de Problemas. • Modelo das Três Conversas. • Plano de Autocuidado Apoiado. 3. Planejar a implantação para abordagem do Autocuidado Apoiado no ambulatório especializado, na perspectiva dos macroprocessos supervisional e educacional: <ul style="list-style-type: none"> • Definição de profissionais referência para multiplicar e implantar o Autocuidado Apoiado no ambulatório, no contexto dos macroprocessos da AAE. • Avaliação da capacidade de supervisão e matriciamento relacionado ao Autocuidado Apoiado na rotina do ambulatório. • Acompanhamento da estabilidade clínica e capacidade de Autocuidado Apoiado em conjunto com a APS (Plano de Cuidados). 4. Estabelecer ações. 	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I)</p> <p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p> <p>Manual para Organização da Oficina sobre Ferramentas para o Autocuidado Apoiado</p>	
	<p>Atividade 6: Construindo o Plano de Autocuidado Apoiado (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 1 hora</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Exposição dialogada sobre a ferramenta Plano de Autocuidado Apoiado. 2. Estabelecer ações para a realização da dinâmica de apoio à equipe da APS para aplicação das ferramentas para o Autocuidado Apoiado. 	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II)</p> <p>Manual para Organização da Oficina sobre Ferramentas para o Autocuidado Apoiado (Roteiro e Ferramenta - Plano de Autocuidado Apoiado)</p> <p>Podcast - Diferença entre Plano de Cuidado e Plano de Autocuidado Apoiado</p> <p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>	
	<p>Atividade 7: Pactuar o período de dispersão e o monitoramento do processo de tutoria (Responsável: Tutor unidade AAE) Tempo: 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alinhar com equipe da APS sobre a escolha de caso clínico para a construção de um plano de Autocuidado Apoiado. 2. Pontos de atenção: <ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a importância de horários para a reunião da equipe. • Reforçar a importância de horários protegidos para que a equipe realize as ações planejadas, com apoio do tutor. 		

Plano de Ação (versão e-Planifica)

Todas as ações definidas para o Plano de Ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação:

- O quê (Ação): Descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar).
- Como: Descrever como será realizada a ação que foi citada no campo “O quê”.
- Quem (Responsável): Definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo.
- Participantes: Definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido.
- Data limite para conclusão: Definir uma data para a conclusão desta ação.
- Recursos/Observações: Citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento...). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade).

Fazer (D)

D



Atividades de Dispersão

Este é o momento de executar “colocar em prática” as ações definidas na oficina tutorial. Vale lembrar que, as ações definidas devem apoiar todo o planejamento e que durante a execução, essas ações podem ser revistas e alteradas. É também durante a dispersão que o tutor deve apoiar a equipe e monitorar os processos disparados, executando o famoso “fazer junto”.

A execução das atividades de dispersão torna-se requisito obrigatório para a realização da oficina 7.2 integrada entre APS e AAE.

A equipe possui autonomia para executar as atividades de dispersão em dias distintos, de acordo com a disponibilidade dos profissionais, sem comprometer a rotina do Ambulatório.

Oficina Tutorial 7.2 - APS e AAE Integrada


Planejar (P)

P



Atividade	Descrição	Material de Apoio
Atividade 1 - Plano de Cuidado Compartilhado do Usuário (Responsável: Profissionais APS e AAE) Tempo: 2 horas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizando o caso do usuário escolhido durante o período de dispersão para esta oficina, os participantes irão revisar e atualizar o Plano de Cuidado. 2. A equipe da APS apresenta o Plano de Cuidado do Usuário. 3. Os participantes dialogam sobre como o Plano está escrito e se todos o compreendem, assim como sobre as atualizações necessárias e a possibilidade de incluí-las no Plano neste momento. 4. O Plano de Cuidado é atualizado de forma compartilhada entre APS e AAE. 5. Registrar os pontos importantes identificados nesta atividade e posteriormente, estabelecer ações. 	<p>Plano de Cuidado do Usuário convidado</p> <p>Lista de Verificação - Tópicos a Serem Observados Durante a Oficina Tutorial 7.2 Integrada*</p> <p>*As equipes deverão atualizar seu respectivo Plano de Ação a partir das oportunidades de melhorias identificadas.</p>
Atividade 2 - Diferenciando o Plano de Cuidado do Plano de Autocuidado Apoiado (Responsável: Tutor APS e Tutor AAE) Tempo: 2 horas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Resgatar a diferença entre Plano de Cuidado e Plano de Autocuidado Apoiado (<i>Podcast</i>). 2. Solicitar que os participantes revisitem o Plano de Cuidado do usuário e o Plano de Autocuidado Apoiado e destaquem as principais diferenças entre eles. 3. Convidar os participantes a levantarem pontos de atenção que devem ter para a construção do Plano de Autocuidado Apoiado. 4. Solicitar que os participantes listem seus pontos fortes e oportunidades de melhoria para a realização do Plano de Autocuidado Apoiado, e identifiquem se há necessidade de alguma qualificação para esta ação. 5. Estabelecer ações. 	<p><i>Podcast</i> - Diferença entre Plano de Cuidado e Plano de Autocuidado Apoiado</p> <p>Plano de Cuidado do Usuário convidado</p> <p>Manual para Organização da Oficina sobre Ferramentas para o Autocuidado Apoiado (Roteiro e Ferramenta - Plano de Autocuidado Apoiado)</p>

ATENÇÃO: Para a próxima atividade, o usuário convidado deverá estar presente. Será o momento da construção do seu Plano de Autocuidado Apoiado

<p>Atividade 3 - Construção Compartilhada do Plano de Autocuidado Apoiado do usuário convidado (Responsável: Tutor APS e Tutor AAE) Tempo: 2 horas</p>	<p>1. Realizar com as equipes da APS e AAE, conjuntamente com o usuário selecionado, a construção do Plano de Autocuidado Apoiado dele. Para isso, deverão estar atentos aos aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resgatar o Plano de Cuidado do usuário junto ao convidado. • Dialogar sobre sua situação atual e convite para construir o Plano de Autocuidado Apoiado. • Elaborar o Plano de Autocuidado Apoiado do usuário convidado. • Avaliar com o usuário sobre esta experiência, ao finalizar a elaboração do plano. <p>2. Estabelecer ações para incorporação desta prática na rotina das unidades APS e AAE.</p>	<p>Plano de Cuidado do Usuário selecionado</p> <p>Manual para Organização da Oficina sobre Ferramentas para o Autocuidado Apoiado (Roteiro e ferramenta - Plano de Autocuidado Apoiado)</p> <p>Lista de Verificação - Tópicos a Serem Observados Durante a Oficina Tutorial 7.2 Integrada*</p> <p>*As equipes deverão atualizar seu respectivo Plano de Ação a partir das oportunidades de melhorias identificadas.</p>
<p>ATENÇÃO: Após a Atividade 3, agradecer ao usuário pela participação e liberá-lo com uma versão do Plano de Autocuidado Apoiado. Apenas os profissionais seguem para a continuidade da oficina tutorial 7.2 Integrada</p>		
<p>Atividade 4 - Avaliação sobre a construção compartilhada do Plano de Autocuidado Apoiado (Responsável: Tutor APS e Tutor AAE) Tempo: 1 hora</p>	<p>1. Avaliar a Atividade 3, entre os profissionais da APS e AAE.</p> <p>2. identificar oportunidades de melhoria e registro dos pontos positivos da realização do Plano de Autocuidado Apoiado.</p> <p>3. Resgatar os pontos fortes e oportunidades de melhoria listados na atividade 2, para análise após a construção do Plano.</p> <p>4. Estabelecer ações.</p>	<p>Lista de Verificação - Tópicos a Serem Observados Durante a Oficina Tutorial 7.2 Integrada*</p> <p>*As equipes deverão atualizar seu respectivo Plano de Ação a partir das oportunidades de melhorias identificadas.</p>
<p>Atividade 5 - Estratégias para execução do Autocuidado Apoiado na APS e na AAE (Responsável: Tutor APS e Tutor AAE) Tempo: 1 hora</p>	<p>1. Definir estratégias para utilização das ferramentas para o Autocuidado Apoiado nos serviços. Considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como as unidades APS e AAE estabelecerão a inclusão das ferramentas na rotina da unidade. • Como a integração entre APS e AAE será considerada na construção do Plano de Autocuidado Apoiado. • Como será definido o monitoramento do Plano de Cuidado. • Como será definido o monitoramento do Plano de Autocuidado Apoiado. <p>2. Estabelecer ações e registrar as pactuações nos planos de ação das unidades APS e AAE.</p>	<p>Lista de Verificação - Tópicos a Serem Observados Durante a Oficina Tutorial 7.2 Integrada*</p> <p>*As equipes deverão atualizar seu respectivo Plano de Ação a partir das oportunidades de melhorias identificadas.</p>
<p>Plano de Ação (versão e-Planifica)</p>		
<p>Nesta oficina, o Plano de Ação de cada serviço será atualizado a partir das oportunidades de melhoria, identificadas em cada atividade e registradas por meio da Lista de Verificação - Tópicos a serem observados durante a Oficina Tutorial 7.2 Integrada.</p> <p>Todas as ações definidas para o Plano de Ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação:</p> <p>O quê (Ação): Descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar).</p> <p>Como: Descrever como será realizada a ação que foi citada no campo "O quê".</p> <p>Quem (Responsável): Definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo.</p> <p>Participantes: Definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido.</p> <p>Data limite para conclusão: Definir uma data para a conclusão desta ação.</p> <p>Recursos/Observações: Citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento...). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade).</p>		
<p>Fazer (D)</p>		
	<p>Atividades de Dispersão</p>	
<p>Este é o momento de executar "colocar em prática" as ações definidas na oficina tutorial. Vale lembrar que, as ações definidas devem apoiar todo o planejamento e que durante a execução, essas ações podem ser revistas e alteradas. É também durante a dispersão que o tutor deve apoiar a equipe e monitorar os processos disparados, executando o famoso "fazer junto".</p> <p>As equipes possuem autonomia para executar as atividades de dispersão em dias distintos, de acordo com a disponibilidade dos profissionais, sem comprometer a rotina da Unidade de Saúde e do Ambulatório.</p>		

2.3.1 Atividade de Dispersão: Agora, vamos lá!

Vale lembrar que a dispersão no ciclo PDSA corresponde ao “D”, o momento de colocar em prática todas as ações que foram definidas no planejamento lá na oficina tutorial, certo? Então, arregace as mangas e vamos lá!

A atividade de dispersão é a implementação dos processos de melhoria nos serviços. É importante estar estabelecido junto à equipe que esse processo é contínuo. E considerando o aspecto de continuidade deste período de dispersão, é necessário o estabelecimento de uma rotina onde o tutor esteja pelo menos um turno por semana na unidade “fazendo junto”, caso perceba alguma dificuldade ou oportunidade de melhoria na operacionalização das atividades pactuadas para este período.



É importante relembrar que mesmo com ações planejadas e definidas, é preciso de analisar de forma periódica o contexto para realizar ações condizentes com a situação real encontrada, e replanejar sempre que necessário. Identifique as ações essenciais e sistematize-as incluindo o passo a passo para chegar no objetivo de cada ação. O Plano de Ação é uma estratégia com muito potencial para a sistematização do que a equipe considera importante a ser desenvolvido de acordo com a realidade da unidade de saúde.

Já registrei isso lá nas matrizes das oficinas tutoriais, mas vou reforçar que o Plano de Ação necessita apresentar informações claras como a descrição da ação que será desenvolvida, como esta ação será feita, quem é o responsável pela ação (sim, uma única pessoa é responsável para que possa responder pela ação), quais os demais participantes estratégicos para a ação, em que prazo deverá ser executada e qual o material de apoio necessário para execução.

Ah! Não custa lembrar mais uma vez que o tutor ou a tutora tem um papel importantíssimo nesse momento: apoia em toda a execução e auxilia no monitoramento do Plano de Ação!

2.4 Alinhamento Pós-tutoria

Este é um momento destinado aos tutores onde são compartilhadas as experiências positivas e desafiadoras na realização do *Workshop*, oficinas tutoriais e apoio às equipes de saúde. Este momento contribui para que sejam identificadas as unidades com maior necessidade de apoio para implantação dos processos.



Você pode utilizar esse espaço para o compartilhamento de dúvidas, de experiências exitosas e trocas de experiências com outros tutores.

2.5 Monitoramento da Tutoria

O monitoramento da tutoria envolve a etapa “S” e “A” do ciclo PDSA no processo de tutoria.

Com o apoio do tutor ou da tutora, a equipe de saúde vai estudar o plano de ação, monitorar as atividades de dispersão, analisar os indicadores, comparar dos resultados obtidos com o objetivo de melhoria definido e realização do “A” do PDSA”, identificando pontos importantes para padronização do processo de trabalho local.



O monitoramento da tutoria deve fazer parte da rotina do tutor. Esse pensamento nos proporciona um alinhamento no que diz respeito ao acompanhamento e monitoramento da tutoria, pois é importante entender que não há um encontro, uma programação ou horas especificamente fechadas e destinadas para que o tutor realize esta atividade. Há uma recomendação importante da necessidade de estar acompanhando e auxiliando os processos na unidade após a realização da oficina tutorial. Ficamos combinados assim?!

Então, para a Etapa 7 deve ser observado, tanto para a APS quanto para a AAE:

- Necessidade de qualificação e atualização das equipes quanto ao uso das ferramentas para o Autocuidado Apoiado.

Vamos seguir nos cuidando! Agradeço por aceitar mais esse desafio.

Desejo uma satisfatória Etapa 7 do PlanificaSUS a você e a toda sua equipe!

LEITURAS COMPLEMENTARES

Acesse aqui algumas leituras complementares que apresentam conteúdo relacionado à temática Autocuidado Apoiado na APS e na AAE:

CONASS. Planificação da Atenção à Saúde. **Autocuidado apoiado: caderno de exercícios**. Curitiba, 2012. Disponível em: < <https://www.conass.org.br/liacc/wp-content/uploads/2015/02/NOVAS-TECNOLOGIAS-PARA-MANEJO-DAS-CONDIC%CC%A7O%CC%83ES-CRO%CC%82NICAS-AUTOUIDADO-CADERNO-DE-EXERCICIO.pdf> >. Acesso em: 01 jun. 2022.

MENDES, E.V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família**. 1ª edição. Brasília: DF. Organização Pan-Americana da Saúde – Representação Brasil, 2012. Disponível em: < https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf_ >. Acesso em: 01 jun. 2022.

MENDES, E.V. **Desafios do SUS**. 1ª edição. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS, 2019. Disponível em: < <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/08/1104190/desafios-do-sus.pdf> >. Acesso em: 01 jun. 2022.



PROADI-SUS
Programa de Apoio ao Desenvolvimento
Institucional do Sistema Único de Saúde



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA



CONASS
Conselho Nacional de Secretários de Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL